

PAMELLA, RESPONDEU "acredito que as pessoas do hospital viam, mesmo por que para chegar a ala onde estávamos ele tinha que passar pela segurança; QUE PERGUNTADA se percebeu alguma atitude do Médico Legista Dr. Orsini durante as visitas, proximidade com PAMELA, toques nos braços e rosto ou outra atitude que demonstrasse abuso sexual, RESPONDEU "apenas presenciei carícias nos cabelos, rosto e mãos, ele falava muito baixo, então eu não conseguia entender o que ele falava com Pâmella, a única coisa que entendi foi quando ele disse que Pâmella tinha uma colega de quarto"; QUE PERGUNTADA se em algum momento PAMELA ou familiares relataram para a depoente ou para outros funcionários do Hospital acerca de suposto abuso sexual praticado pelo Médico Legista Dr. Orsini, RESPONDEU "sei que Pâmella e o esposo dela foram até o balcão e pediram a restrição de visita do senhor que ia com a

Página 2 de 3

fl.



NUCLEO CORRECIONAL MONTES CLAROS
AVENIDA MAJOR ALEXANDRE RODRIGUES, 301 - IBITURUNA - MONTES CLAROS

quarto”; QUE PERGUNTADA se em algum momento PAMELA ou familiares relataram para a depoente ou para outros funcionários do Hospital acerca de suposto abuso sexual praticado pelo Médico Legista Dr. Orsini, RESPONDEU “sei que Pâmella e o esposo dela foram até o balcão e pediram a restrição de visita do senhor que ia com a

Página 2 de 3

153
10

fl.



NUCLEO CORRECIONAL MONTES CLAROS
AVENIDA MAJOR ALEXANDRE RODRIGUES, 301 - IBITURUNA - MONTES CLAROS

Nº PCnet: 2025-433-003130-001-0107190-70

Nº FATO/REDS: 2025-070200007-00

camisa da polícia, Pâmella tinha me dito que iria contar para mãe dela o que estava acontecendo, mas contou primeiro para o marido, mas não me contou o que iria falar, entendi que ela se referia ao que eu vi que foram as carícias no cabelo, rosto e mãos, a visita que presenciei deixou Pâmella agitada, nesse dia que disse que iria contar a mãe dela o que estava acontecendo ela estava em pânico, estava extremamente suada, além de chorar muito”; QUE PERGUNTADA se percebeu alteração comportamental em PAMELA após as visitas de Dr. Orsini, RESPONDEU “sim, muita agitação, choro, muito suor e muito trêmula, estava em choque”; PERGUNTADO se Pâmella chegou a fazer relato de o senhor com camisa da Polícia ter realizado outro tipo de ação, além dessas carícias? RESPONDEU QUE: “não relatou”; QUE PERGUNTADA se gostaria de realizar algum esclarecimento adicional, RESPONDEU “não”.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai assinado pela Autoridade, pelo Depoente e por mim **JANE APARECIDA RIBEIRO ANDRADE** que o digitei e assino.

RODRIGO ANDERSEN GUEDES MAGALHÃES
DELEGADO DE POLICIA

Masp: m1188612

Depoente:

JAN CID RADE
ESCRIVAO L
Masp: m1317940

visto nada, só né, a gente só ouvia falar, ouvímos as histórias. As coisas que a gente ouviu ele falar foi as coisas absurdas que ele falava da namorada dele, que ele falava isso na frente de todo mundo. E com relação às coisas que ele fez comigo, Pâmella, que que acontece, a parte de trabalho, eu super falo sobre ela, mas a parte que ele foi escroto comigo, que ele fazia aqueles comentários sobre meu corpo, aquelas partes, eu não quero entrar nesse mérito porque eu nunca nem comentei com meu marido que ele fazia esse tipo de comentário e porque era uma coisa que meu marido falava comigo, que tinha que tomar cuidado e tal, e eu falava assim: Ah! até falava com ele que eu achava que isso não ia acontecer comigo e acabou que aconteceu né com aquele escroto lá. Então, assim, essa parte do, dessa coisa, eu não sei se eu quero querer tocar nela, mas com relação a trabalho né, que ele tentava rebaixar os colegas né, que ele é é, essa parte de assédio no trabalho, eu te ajudo no que for preciso, eu posso ser sua testemunha, mas com relação a essa parte do, né, daqueles comentários escrotos que ele fez, eu não sei se eu tô pronta pra falar sobre, eu precisava conversar com meu marido, explicar pra ele a situação. Não sei se você me entende."

Dados do contato: